



## Relator crê em consenso na votação do Código Florestal

Senador Luiz Henrique, responsável pelo texto em três comissões, acredita que o projeto poderá ser aprovado por unanimidade, com base no conceito de que preservação das florestas é um ativo econômico do país



Luiz Henrique (4º à esq., na mesa), Acir Gurgacz (C) e Sérgio Souza (3º à dir.), em debate que durou mais de quatro horas na Assembleia Legislativa do Paraná

Aprovado por cerca de 80% dos deputados, o texto do novo Código Florestal pode merecer o consenso de todos os senadores, avaliou na sexta-feira, em audiência pública na CRA, o senador Luiz Henrique, relator da proposta em três comissões do Senado. Para ele, a votação favorável do PLC 30/11 será mais facilmente alcançada se for considerado que a preservação das florestas é um importante ativo econômico. Quarta e quinta-feira, ex-ministros do Meio Ambiente e da Agricultura serão ouvidos sobre o tema. **3**



Jucá elogiou seminário do TCU e Ana Amélia destacou frente anticorrupção

### Honestidade na gestão pública continua mobilizando senadores

O assunto foi tema de pronunciamentos na sexta-feira, como o da senadora Ana Amélia e o do líder do governo,

Romero Jucá. Amanhã, a Comissão de Direitos Humanos debate ações contra a corrupção e a impunidade. **4**

Mantega fala amanhã na CAE sobre crise internacional **2**

CPI do Tráfico de Pessoas faz diligência hoje no Pará **3**

Duas MPs sobre escolas públicas trancam pauta do Plenário **2**

### Maçonaria na luta anticorrupção

Em homenagem especial na sessão plenária de sexta-feira, a Maçonaria foi convidada pelos senadores a assumir uma postura política ainda mais atuante. Para o senador Mozarildo Cavalcanti, que é maçom e propôs a ho-

menagem, os desafios atuais passam pelo combate à miséria e à corrupção. Para Cristovam Buarque, os maçons, que celebram seu dia em 20 de agosto, têm também a tarefa de ajudar o Brasil a se livrar da corrupção. **4**



Mozarildo Cavalcanti, entre representantes das entidades maçônicas: interesse pelo presente, mas atenção ao futuro

Ministro da Fazenda deve explicar aos senadores as medidas tomadas pelo governo relativas a uma nova política industrial e de comércio exterior

# Guido Mantega avalia crise econômica na CAE

A COMISSÃO DE Assuntos Econômicos (CAE) deve ouvir amanhã do ministro da Fazenda, Guido Mantega, uma avaliação sobre a crise econômica e o conjunto de medidas adotadas pelo governo para uma nova política industrial e de comércio exterior.

Mantega abrirá o ciclo de debates sobre a crise internacional e suas repercussões na economia brasileira. No próximo dia 30, é a vez do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel.

O ministro do Desenvolvimento é um dos coordenadores do Plano Brasil Maior, lançado recentemente pela presidente Dilma Rousseff com o objetivo de fortalecer a indústria.

A CAE também examina pauta que inclui projeto de lei da Câmara (PLC 176/08) que pode colocar um freio na avalanche de produtos importados pelo mercado brasileiro. Apresentado pelo deputado Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP), a proposta visa preservar a indústria nacional da "concorrência predatória e selvagem",

decorrente da invasão de mercadorias sem padrões técnicos minimamente aceitáveis, conforme o parlamentar.

O projeto estabelece que órgãos responsáveis pela regulamentação técnica federal, como o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), poderão atuar na alfândega, função que antes cabia exclusivamente à Receita Federal. No caso, o Inmetro poderá comprovar se o produto atende às regulamentações técnicas expedidas por ele próprio e, no limite, reter o



Guido Mantega abre amanhã ciclo de debates sobre crise internacional



Fernando Pimentel, ministro do Desenvolvimento, fala à CAE no dia 30

produto ou destruí-lo, se não for possível corrigir os problemas detectados. O relator, Eduardo

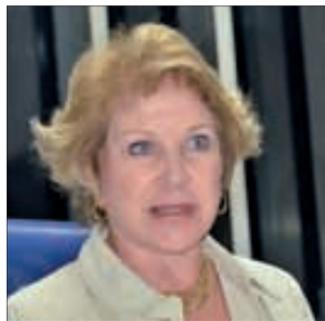
Suplicy (PT-SP), avalia que a proposta protege empresas e consumidores nacionais.

## MPs de recuperação das escolas trancam a pauta do Plenário

Estão na ordem do dia de amanhã duas medidas provisórias (MP 530/11 e MP 531/11) destinadas a recuperar as escolas públicas atingidas por desastres naturais. As duas MPs trancam a pauta e têm prazo para ser votadas até 5 de setembro.

A primeira, transformada no Projeto de Lei de Conversão (PLV) 20/11, criou, no âmbito do Ministério da Educação, o plano especial de recuperação da rede física escolar pública, com vistas a recuperar as instalações dessas escolas e suas bibliotecas. A segunda repassa R\$ 74 milhões para o Ministério da Educação poder executar o plano.

A MP 530/11, relatada pela senadora Marta Suplicy (PT-SP), estabelece que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) execute a transferência de recursos financeiros para recuperar escolas públicas atingidas por desastres naturais.



Marta Suplicy é relatora de uma das medidas provisórias a serem votadas

Esse plano é para atender as escolas das unidades federativas que tenham decretado situação de emergência ou estado de calamidade pública, comprometendo o funcionamento do sistema de ensino.

Os recursos servem para reequipar, reconstruir, reformar ou adequar as escolas, bem como prover ações necessárias para garantir a manutenção do atendimento aos alunos.

## Senado comemora 122 anos de nascimento de Cora Coralina

O Plenário do Senado comemora hoje, às 14h, os 122 anos de nascimento de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, poetisa e contista conhecida como Cora Coralina. A iniciativa é do senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF).

Doceira de profissão, Cora nasceu na cidade de Goiás (GO), no dia 20 de agosto de 1889. Publicou seu primeiro livro – *Poemas dos becos de Goiás e estórias mais* – aos 76 anos de idade, embora tenha começado

a escrever os primeiros textos aos 14 anos. Esses textos da adolescência e juventude eram publicados nos jornais da cidade de Goiás e também em outras cidades do estado. Os temas folclóricos, que faziam parte do cotidiano da artista, serviram de inspiração para sua poesia e contos.

A casa onde morou em Goiás virou museu. Nessa casa, Cora gostava de receber parentes, amigos e visitantes da cidade histórica que queriam conhecê-la.

# Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Segunda-feira

#### Plenário Cora Coralina

14h Sessão não deliberativa. Está programada para a hora do expediente homenagem aos 122 anos de nascimento da poetisa goiana Cora Coralina.

#### CDH CLT e direitos humanos

9h Audiência na Comissão de Direitos Humanos debate a CLT com João Rodrigues Filho, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde, entre outros.

#### CPI Tráfico de Pessoas

15h Comissão se reúne no Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, em Belém (PA). Entre os presentes, o governador do estado, Simão Jatene.

#### CRE OMC e Rodada de Doha

18h Comissão de Relações Exteriores discute o tema "Negociações econômicas internacionais, OMC e Rodada de Doha" com o ex-chanceler Celso Lafer, entre outros.

### Terça-feira

#### Plenário Glauber Rocha

14h Sessão deliberativa, com a hora do expediente reservada para reverenciar a memória do cineasta Glauber Rocha no 30º aniversário de sua morte.

#### CDH Ações contra a corrupção

8h30 Comissão discute ações contra a corrupção e a impunidade no país. Um dos convidados é o presidente da OAB, Ophir Cavalante.

#### CRA Reforma agrária

8h30 Comissão ouve o ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence, e o presidente do Incra sobre venda irregular de lotes para reforma agrária

#### CRE Fronteira amazônica

9h A Subcomissão Permanente da Amazônia e da Faixa de Fronteira debate a situação dessa região com João Luiz Pereira Pinto, do Itamaraty, entre outros.

**SESSÕES ON-LINE:** Confira a íntegra das sessões  
Plenário: [www.senado.gov.br/atividade/plenario/sessao](http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sessao)  
Comissões: [www.senado.gov.br/atividade/comissoes/sessao](http://www.senado.gov.br/atividade/comissoes/sessao)

#### CI Nova direção do Dnit

9h30 Comissão analisa as indicações de Jorge Ernesto Pinto Fraxe e Tarcísio Gomes de Freitas para os cargos de diretores do Dnit.

#### CAS Prevenção ao uso de drogas

10h Subcomissão Temporária de Políticas Sociais sobre Dependentes Químicos de Alcool, Crack e outros discute ações preventivas.

#### CE Política Nacional do Livro

11h A pauta da Comissão de Educação inclui projeto que atualiza a definição de livro e altera a lista de equiparados ao livro fixada na Política Nacional do Livro.

#### CMA Correção de dados

11h30 Na pauta, projeto estabelece rápida comunicação a bancos de dados e cadastros de consumidores sobre correções de informações relativas aos clientes.

### Quarta-feira

#### CMA/CRA/CCT Código Florestal

8h30 Debate com os ex-ministros do Meio Ambiente Marina Silva, Carlos Minc, Sarney Filho, Rubens Ricupero, José Goldemberg e José Carlos Carvalho.

#### CAS/CDH Doença falciforme

10h Comissões de Assuntos Sociais e de Direitos Humanos se reúnem para discutir a doença falciforme no Brasil.

#### CCJ Reforma política

10h Projetos de reforma política entram na pauta da Comissão de Constituição e Justiça.

### Quinta-feira

#### CCT/CRA/CMA Código Florestal

8h30 Debate com os ex-ministros da Agricultura Reinhold Stephanes, Pratini de Moraes, Francisco Turra, Alysso Paulinelli, Arlindo Porto e José Eduardo Vieira.

#### CAS Bateria usada

10h O descarte de baterias e pilhas usadas é tema de audiência pública na Comissão de Assuntos Sociais.

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney  
**1º vice-presidente:** Marta Suplicy  
**2º vice-presidente:** Wilson Santiago  
**1º secretário:** Cicero Lucena  
**2º secretário:** João Ribeiro\*  
**3º secretário:** João Vicente Claudino  
**4º secretário:** Ciro Nogueira  
**Suplentes de secretário:** Gilvam Borges\*, João Durval, Maria do Carmo Alves e Vanessa Graziotin

**Diretora-geral:** Doris Peixoto  
**Secretária-geral da Mesa:** Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de sexta-feira do Senado Federal foi presidida por Mozarildo Cavalcanti • Cristovam Buarque

\* Licenciados

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor:** Fernando Cesar Mesquita  
**Diretor de Jornalismo:** Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

**Diretor:** Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
**Chefia de Reportagem:** Teresa Cardoso e Milena Galdino  
**Edição:** Moisés Oliveira e Nelson Oliveira  
**Site:** [www.senado.gov.br/agencia](http://www.senado.gov.br/agencia)

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

# JORNAL DO SENADO

### Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Eduardo Leão (61) 3303-3333  
**Editor-chefe:** Flávio Faria  
**Editores:** José do Carmo Andrade, Joseana Paganine, Juliana Steck, Marcio Maturana, Ricardo Westin, Silvio Burle, Suelly Bastos e Sylvio Guedes  
**Diagramação:** Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves  
**Revisão:** André Falcão, Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Miquéas D. de Moraes e Pedro Pincer  
**Reportagem:** Cíntia Sasse  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
**Arte:** Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez  
**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso (61) 3303-3333

**Site:** [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) – **E-mail:** [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
**Tel.:** 0800 61 2211 – **Fax:** (61) 3303-3137

**Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar – Brasília, DF CEP: 70.165-920**

Impresso em papel reciclado pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

## Senado ouve ex-ministros do Meio Ambiente e da Agricultura

As comissões de Meio Ambiente (CMA), Agricultura (CRA) e Ciência e Tecnologia (CCT) ouvirão nesta semana, em audiências públicas conjuntas, ex-ministros da Agricultura e do Meio Ambiente. Eles falarão sobre o projeto do novo Código Florestal (PLC 30/11).

Os ex-ministros do Meio Ambiente Marina Silva, Carlos Minc, Sarney Filho, Rubens Ricupero, José Goldemberg e José Carlos Carvalho devem ser ouvidos na quarta-feira, às 8h30.

Os ex-ministros elaboraram, em maio deste ano, carta com as principais preocupações sobre a proposta do novo código, que foi entregue ao presidente do Senado, José Sarney. Entre as principais preocupações es-

tavam a anunciada anistia a desmatadores, a classificação de agricultores familiares e a necessidade de demarcação de áreas de preservação permanente.

Na quinta-feira, também às 8h30, devem ser ouvidos os ex-ministros da Agricultura Reinhold Stephanes, Francisco Turra, Alysson Paulinelli, Pratini de Moraes, Arlindo Porto e José Eduardo Vieira.

O projeto do novo Código Florestal, aprovado no primeiro semestre na Câmara dos Deputados, tramita atualmente na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), de onde seguirá para a CMA e a CRA. Requerimento para que o projeto tramitasse também na CCT foi aprovado no início do mês.

## Wellington Dias anuncia acordo sobre royalties

O senador Wellington Dias (PT-PI) anunciou o fechamento de um acordo sobre a distribuição dos royalties do petróleo da camada pré-sal. A expectativa é de que os senadores votem o projeto de regulamentação dos royalties do pré-sal até 15 de setembro.

Segundo o senador, já foi acertado entre ministros e senadores que a repartição dos recursos será feita de modo a evitar a concentração neste ou naquele estado. Além disso, os estados e municípios mais pobres terão direito a uma maior proporção dos recursos.

– Aprovando uma medida como essa, os estados mais



Luiz Alves/Senado Federal

Senador diz que novas regras podem ser votadas até 15 de setembro

desenvolvidos estarão torcendo para que os menos desenvolvidos cresçam. Isso porque quanto mais esses se desenvolverem, mais igual ficará a fórmula da distribuição.

Wellington Dias informou ainda que as comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Serviços de Infraestrutura (CI) debaterão o assunto com todas as partes interessadas.

## CPI do Tráfico de Pessoas realiza hoje audiência pública em Belém

A CPI do Tráfico Nacional e Internacional de Pessoas do Senado realiza hoje, às 14h30, em Belém, audiência pública para apurar denúncias sobre esse tipo de crime no estado, considerado uma das rotas do tráfico no país, sobretudo para Guiana Francesa e Suriname. O encontro será no auditório do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 8ª Região.

Com base em pesquisa feita no estado, a presidente da comissão parlamentar de inquérito, senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), diz que o colegiado vai trabalhar levando em conta um mapeamento da rede de tráfico, que passa pelo aliciador, agenciador de transporte, agências de viagem, taxistas do Suriname, acompanhantes de mulheres, clientes e donos de clubes que sustentam a rede. A audiência no estado do Pará foi solicitada pela relatora da CPI, senadora Marinor Brito (PSOL-PA).

Os trabalhos terão início com a exibição do vídeo *Europa, o Conto que não se Conta*, produzido pelo Centro Humanitário



Luiz Alves/Senado Federal

Vanessa: trabalho levará em conta mapeamento da rede de tráfico

de Apoio à Mulher, em parceria com a Associação de Prevenção, Reinserção e Atenção à Mulher Prostituta (APRAMP). O vídeo relata a história de quatro brasileiras que vivem na Espanha e que enfrentaram diversos tipos de violência.

Participarão da audiência pública, entre outros, o governador Simão Jatene; o presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), José Maria Quadros de Alencar; o procurador-geral da Justiça, Aldir Viana; o procurador da República Alan Rogério Mansur Silva; e o presidente da CNBB Regional Norte II, dom Jesus Maria Berdonces.

# Código Florestal está perto do consenso, diz relator

Luiz Henrique afirma, em audiência pública promovida pela Comissão de Agricultura em Curitiba, que projeto pode receber voto favorável de todos os senadores

FALTA MUITO POUCO para o Congresso Nacional chegar a um consenso sobre a reforma do Código Florestal (PLC 30/11), que pode receber voto favorável de todos os senadores. A expectativa é de Luiz Henrique (PMDB-SC), relator da proposição em três comissões do Senado: Ciência e Tecnologia (CCT), Constituição e Justiça (CCJ) e Agricultura e Reforma Agrária (CRA). O senador fez essa observação sexta-feira, em audiência pública que a CRA realizou na Assembleia Legislativa do Paraná.

– O projeto do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), que estou relatando, recebeu voto favorável de 410 dos 513 deputados, o que significa 80% da Câmara. E não foram votos a favor ou contra o governo, mas de acordo com o que cada um percebe em sua base – disse.

– Cuidar da floresta é cuidar das pessoas – concordou o presidente da CRA, Acir Gurgacz (PDT-RO). A audiência

foi solicitada por Sérgio Souza (PMDB-PR) e teve participação de entidades ligadas à agricultura e ao meio ambiente.

### Equilíbrio

Luiz Henrique alertou que o novo Código Florestal deve encontrar o equilíbrio entre preservar e desenvolver. Segundo ele, não se pode esquecer que o Brasil está vocacionado a ser a grande fonte supridora de alimentos para o mundo.

– Até 20 anos atrás, nós, homens públicos, nos guiávamos pelas prioridades do momento. Hoje governar é saber prognosticar o futuro. Em 2050, o mundo terá 9,1 bilhões de habitantes, e não mais 6,5 bilhões. Temos que dobrar em 20 anos a produção de grãos do país, mas sem avançar sobre as florestas.

O Código Florestal em vigor é de 1965. Luiz Henrique defende que o Brasil pense a nova legislação na perspectiva de transformar a preservação

da floresta em ativo, com política clara de remuneração dos serviços ambientais, criando o mercado de *green papers* (papéis verdes), que terão peso comercial igual aos que papéis da Bolsa de Valores têm hoje.

As dimensões do Brasil são um desafio, e o relator do projeto ressaltou que a própria Constituição Federal garante que cada estado tenha autonomia. Ele citou o Artigo 24 da Constituição: “Compete à União, aos estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre: (...) florestas, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição”.

– O constituinte brasileiro se baseou na Constituição da Alemanha, que é do tamanho do Paraná. Imaginem o Brasil, que tem 7.318 quilômetros só de costa litorânea! Até dentro de um só estado há diferenças regionais fantásticas – afirmou.



Moni Góis/Alp

Os senadores Luiz Henrique, Acir Gurgacz e Sérgio Souza ressaltaram a importância de debater com a sociedade

## Stephanes defende avanços permanentes

O deputado federal Reinhold Stephanes (PMDB-PR), ex-ministro da Agricultura, disse na audiência que o melhor é aprovar logo o novo Código Florestal, continuando o aperfeiçoamento nos próximos 10, 20, 30 anos.

– O que criarmos será melhor do que a legislação atual, que foi criada há 46 anos por pessoas muitas vezes sem fundamentação técnica.

O ex-ministro alertou também que é preciso pensar a lei de crimes ambientais, pois hoje o agricultor só fica sabendo da legislação “quando o fiscal chega lá e lhe impõe uma multa de R\$ 50 mil, ou quando as vaquinhas atravessam um riacho e são confiscadas”.

O deputado federal Moacir Micheletto (PMDB-PR) também ressaltou a urgência.

– Não podemos ficar outros 45 anos de cócoras aceitando essa legislação. Fizemos audiências públicas pelo país com até 11 horas de duração. Visitamos a Caatinga, o Pantanal, os Pampas, o Cerrado. Por isso o relatório de Aldo Rebelo é a síntese do sentimento do povo brasileiro.

Além deles, participaram representantes da Embrapa, BNDES, OAB, Ministério Público e ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente, além de organizações. Ao final, foi lido manifesto do movimento SOS Florestas Paraná.

## Próxima audiência será no Rio Grande do Sul

O projeto do novo Código Florestal tramita na CCJ, de onde seguirá para a CRA e a Comissão de Meio Ambiente (CMA). Requerimento para que o projeto tramitasse também na CCT foi aprovado no início do mês.

O debate em Curitiba fez parte do ciclo de palestras que vem sendo realizado pela CRA em todo o Brasil com especialistas em diversos setores do agronegócio brasileiro. Assuntos como sustentabilidade do meio rural, logística de transporte, sistema de armazenamento, comercialização, proteção do meio ambiente, segurança alimentar, sistema tributário e reforma agrária estão sendo discutidos nesse ciclo de debates, que continuará até o ano que vem.

Os primeiros dois debates aconteceram em Rondônia, no município de Ji-Paraná. A próxima audiência está agendada para 2 de setembro, na cidade de Esteio, no Rio Grande do Sul. Na Expoiner, um dos mais importantes eventos agropecuários e de maquinário da América Latina, os senadores vão discutir soluções para o agronegócio. Como nas audiências anteriores, qualquer cidadão poderá acompanhar a reunião pela internet e enviar perguntas pelo telefone (0800 61 2211), pelo twitter (@alosenado) ou pela página do serviço Alô Senado.

Senadora diz que grupo não quer “derrubar nenhum governo”, mas, sim, estabelecer novos critérios de gestão pública, que valorizem a honestidade e a seriedade. Para ela, é preciso acabar com a política do “levar vantagem”

## Ana Amélia ressalta importância de frente parlamentar contra corrupção

A IMPORTÂNCIA E o objetivo da frente parlamentar supra-partidária anticorrupção, criada por um grupo de senadores na última segunda-feira, foi tema de discurso da senadora Ana Amélia (PP-RS). Uma das signatárias da frente, a senadora gaúcha afirmou que o objetivo do grupo é intensificar, dentro do Parlamento, o debate sobre corrupção.

– Não queremos derrubar nenhum governo, mas estabelecer critérios de valores de gestão pública para a sociedade que já estava cansada e começou a reagir – afirmou a senadora, ao mencionar a mobilização pública contra a corrupção marcada para ocorrer no Rio de Janeiro no dia 20 de setembro.



Ana Amélia exhibe manchete do *Jornal do Senado* sobre corrupção: novos valores

Segundo Ana Amélia, só o discurso não basta. É preciso haver iniciativas práticas como a que ocorrerá no Rio de Janeiro, para que a sociedade possa defender

intensamente as instituições de combate à corrupção, para que ajam de forma enérgica. É preciso acabar, conforme a senadora, com a política brasileira de

que “é bom levar vantagem em tudo” e iniciar outra política, de que “o bacana é ser legal, é ser honesto”.

Ao elogiar o pronunciamento de Ana Amélia, Cristovam Buarque (PDT-DF) ressaltou que uma das formas de combater a corrupção é apoiar as ações tomadas pela presidente da República, Dilma Rousseff, dentro do próprio Poder Executivo, que estão sendo chamadas de faxina na corrupção.

Ao comentar afirmação feita pela presidente Dilma de que a faxina que precisa ser feita no Brasil é na miséria, o senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) lembrou que “um dos alimentadores da grande miséria é a corrupção”.



Senador Flexa Ribeiro preside o Grupo Brasileiro do Parlatino

## Rio de Janeiro sedia encontro do Parlatino

Cerca de 80 parlamentares de 13 países da América Latina estarão reunidos no Rio de Janeiro, nos dias 25 e 26 de agosto, para a reunião do Parlamento Latino-Americano, o Parlatino. A iniciativa é do Grupo Brasileiro do Parlatino, presidido pelo senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA). O encontro será realizado na Assembleia Legislativa do estado.

O objetivo é reunir as comissões de trabalho do Parlatino para discutir, entre outros temas, o posicionamento da América Latina em relação às mudanças climáticas e à gestão dos recursos hídricos; o impacto do crime organizado na soberania dos países; além de anteprojeto de marco regulatório para comércio eletrônico. Para Flexa Ribeiro, a reunião é importante para sinalizar a preocupação do país com o continente.

– O Brasil estará no foco das atenções do mundo nos próximos anos e essa interação com nossos vizinhos é fundamental para a troca de experiências e a cooperação nos grandes eventos, uma vez que é o desempenho da América Latina que estará sendo avaliado e não só o do Brasil.

Participarão o presidente do Parlatino, deputado Elias Castillo, do Panamá; o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral; o prefeito carioca, Eduardo Paes; e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Paulo Melo.

## Jucá elogia seminário realizado pelo TCU sobre Copa de 2014

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), elogiou na sexta-feira, a realização do seminário Infraestrutura Turística, Megaeventos Esportivos e Promoção da Imagem do Brasil no Exterior, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O evento, que teve apoio do Ministério do Turismo e da Fundação Alexandre de Gusmão, vinculada ao Itamaraty, aconteceu em Brasília nos dias 16 e 17.

Segundo o senador, o seminário abordou os preparativos para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 sob o enfoque da transparência e do controle de contas públicas. Ele enalteceu a preocupação do TCU com as ações do país na preparação desses eventos internacionais para prevenir problemas na execução das atividades.



Romero Jucá: iniciativa visa prevenir problemas na execução do evento

Jucá registrou ainda o tombamento do Forte São Joaquim, em Rio Branco, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Agora, explicou, a restauração do forte poderá ser feita pelo 6º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército.

## Anibal exalta governo Dilma e diz que pauta do país é positiva

A pauta atual no Brasil não é a dos escândalos nem da corrupção, mas sim a do crescimento econômico e da distribuição de renda. A opinião é de Aníbal Diniz (PT-AC), que, na quinta-feira, fez pronunciamento sobre o assunto.

Aníbal criticou a postura dos parlamentares de oposição que, segundo ele, “insistem em passar uma ideia de que a pauta do Brasil é o descontrole, a fragilidade do governo e a corrupção”. Para o senador, a população deu seu recado nas urnas e elegeu Dilma Rousseff para governar o Brasil pelos próximos quatro anos.

– Nós, que temos acompanhado os esforços da presidente Dilma, temos plena convicção, plena ciência, de que a pauta do Brasil é positiva. E a firmeza com que ela tem conduzido o destino do país não deixa dúvidas



Senador critica oposição por “insistir na ideia” de que o governo é frágil

sobre sua seriedade – afirmou.

O senador citou como exemplo da pauta positiva do governo a inauguração, no último dia 14, da Ponte da União, sobre o rio Juruá, no Acre, antiga reivindicação do estado. Também destacou a expansão da rede de ensino técnico no país.

## Mozarildo quer Maçonaria ativa e de olho no futuro

Construir uma maçonaria ativa no presente, mas sem perder de vista o futuro. Essa foi a reflexão lançada pelo maçom e senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), na sessão de sexta-feira em homenagem ao Dia do Maçom, celebrado em 20 de agosto.

Se os desafios da Maçonaria na atualidade passam pelo combate à miséria e à corrupção, nada mais lógico – assinalou Mozarildo – que enfrentar essas mazelas pelo envolvimento da entidade em ações educacionais e sociais. Mas, para o parlamentar, o engajamento nessas duas frentes não basta.

– A Maçonaria do presente, que quer construir o futuro, tem de estar atuante, tem de ser muito mais proativa, tem de ir atrás, participando da política – ressaltou Mozarildo.



Mozarildo: Maçonaria tem de ser muito mais proativa, mais atuante

A realização de eleições para vereador e prefeito, em 2012, foi apontada pelo senador como uma oportunidade para cumprir essa missão. Mozarildo disse discordar do incentivo ao debate partidário dentro das lojas maçônicas, mas sustentou que essas entidades não podem se omitir da participação na política e da discussão de temas de interesse nacional.

## Cristovam pede ação de maçons contra corrupção

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) lembrou que os maçons estiveram envolvidos na Independência, na Abolição da Escravatura e na Proclamação da República, mas como esses processos “ainda não foram completados” a Maçonaria pode contribuir para que isso aconteça. Para Cristovam, o Brasil ainda não pode ser considerado um país plenamente republicano devido aos níveis de corrupção que apresenta.

– É uma tarefa da Maçonaria ajudar o Brasil a se livrar da corrupção – reiterou.

Cristovam ressaltou que há duas formas de corrupção. Uma, “que a imprensa felizmente denuncia”, é visível e envolve a corrupção do comportamento, como o dos políticos que desviam verbas para benefício



Cristovam: é tarefa da Maçonaria ajudar a livrar o país da corrupção

próprio; é a apropriação privada de recursos públicos.

Mas há outra, “para a qual a mídia fecha os olhos”, que envolve a corrupção de prioridades, que se revela “no uso eticamente equivocado do dinheiro público, quando o governo gasta, por exemplo, para viabilizar o transporte privado em vez de gastar mais com escolas, saúde e esgotos”.

## Entidade reúne os parlamentos de 23 países

Fundado em 1964, o Parlatino é permanente e unicameral, integrado pelos parlamentos nacionais da América Latina. É uma instituição democrática representativa de todas as tendências políticas existentes nos corpos legislativos dos países integrantes.

Está encarregado de promover, harmonizar e canalizar o movimento em direção à integração. Fazem parte dele os parlamentos dos seguintes países: Argentina, Aruba, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Curaçao, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, São Martin, Suriname, Uruguai e Venezuela.